

Engenharia Florestal

Análise da mortalidade de mudas de candeia submetidas a omissão de nutrientes

Bruno Andrade RIBEIRO - 7o módulo de Engenharia Florestal, UFLA, PIBIC UFLA

William S Stacanelli Pedrosa - 12o módulo de Engenharia Florestal, UFLA, Iniciação Científica

Karol Soares Constantino - 6o módulo de Engenharia Florestal, UFLA, Iniciação Científica

Kallil José Viana da Páscoa - Engenheiro Florestal LEMAF/DCF

Thiza Falqueto Altoé - Engenheira Florestal LEMAF/DCF

José Roberto Soares Scolforo - Orientador DCF, UFLA - Orientador(a)

Resumo

Em 05 novembro de 2015, ocorreu o pior acidente da mineração brasileira no município de Mariana, em Minas Gerais. A tragédia ocorreu após o rompimento de uma barragem da mineradora Samarco, que é controlada pela Vale e pela BHP Billiton. O rompimento da barragem provocou uma enxurrada de lama que devastou o distrito de Bento Rodrigues, deixando um rastro de destruição à medida que avança pelo Rio Doce. Várias pessoas ficaram desabrigadas, com pouca água disponível, sem contar aqueles que perderam a vida na tragédia. Além disso, há os impactos ambientais. Tais impactos afetaram, por exemplo, a espécie *Eremanthus erythropappus* (candeia), que ocorre naturalmente na região, espécie na qual o óleo essencial, extraído da casca da Candeia, tem propriedades anti-inflamatórias, antibacterianas, antimicóticas e calmantes e é vendido bruto ou destilado nos mercados nacional e internacional, para, principalmente, indústrias de cosméticos e de fármacos, que utilizam o produto destilado, o alfabisabolol, como componente em formulações de batons, protetores solares, cremes dentais, loções pós-barba, cremes para barbear, produtos para depilação, entre outros. O presente estudo objetivou avaliar o efeito da omissão de nutrientes no desenvolvimento da candeia. Foram utilizados ao todo 11 tratamentos, omissão de 6 nutrientes isoladamente (N, P, K, Ca, Mg, S), omissão só de micronutrientes, um tratamento com adubação completa, um com 100% lama, um com 100% solo e 50% solo com 50% lama. O experimento foi conduzido em casa de vegetação com delineamento em blocos casualizados, com 3 blocos e 3 repetições por tratamento. Realizado na estufa do Viveiro Florestal da UFLA, com uma duração total do experimento de 195 dias até a última medição. Com os dados obtidos foram analisadas as taxas de mortalidade das mudas. Com a falta do nutriente P, a muda apresentou uma maior taxa de mortalidade, ou seja, é o nutriente que a candeia sente mais falta para sobreviver, um nutriente limitante ao desenvolvimento dela, então para plantar candeia na lama seria necessário corrigir a disponibilidade dele no solo, mas não somente de P, a muda também apresentou um índice alto de mortalidade com a omissão de N, K, Ca, Mg, S, Micro e adubo completo, portanto ambos são essenciais ao desenvolvimento na lama.

Palavras-Chave: mudas, lama, nutrição.

Instituição de Fomento: PIBIC UFLA

Link do pitch: <https://www.youtube.com/watch?v=IUpi7DHjysE>